



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Secretaria Executiva de Ensino Médio e Profissional –SexecEMP

Coordenadoria de Gestão Pedagógica de Ensino Médio – Cogem

#FOCO
na Aprendizagem

Língua Portuguesa

1ª Formação Estadual - 22/04

Avaliação Diagnóstica: da Priorização Curricular às Intervenções Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens

ENCONTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	MEDIAÇÃO
14h00	Abertura/Acolhida	Tatiana Lemson - Cogem Edson Alves -Elaborador Seduc
14h10	Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU e da TRI	Ana Paula Pequeno - Coade
	Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios TRI e Longitudinal	
	Resultados da Avaliação Diagnóstica: Integração Interdisciplinar das Habilidades	
15h	Foco na Aprendizagem - Descritores Essenciais e MDE	Tatiana Lemson - Cogem
15h20	Intervalo	
15h30	Recomposição Interdisciplinar	Elaboradoras/es Seduc
15h50	Revista Docentes e Práticas de Recomposição	Paulo Venício - Cogem
16:00	Enem Chego Junto, Chego Bem	Katiane Liberato- Copes
16h20	Encerramento	Tatiana Lemson - Cogem

Elaboradoras/es

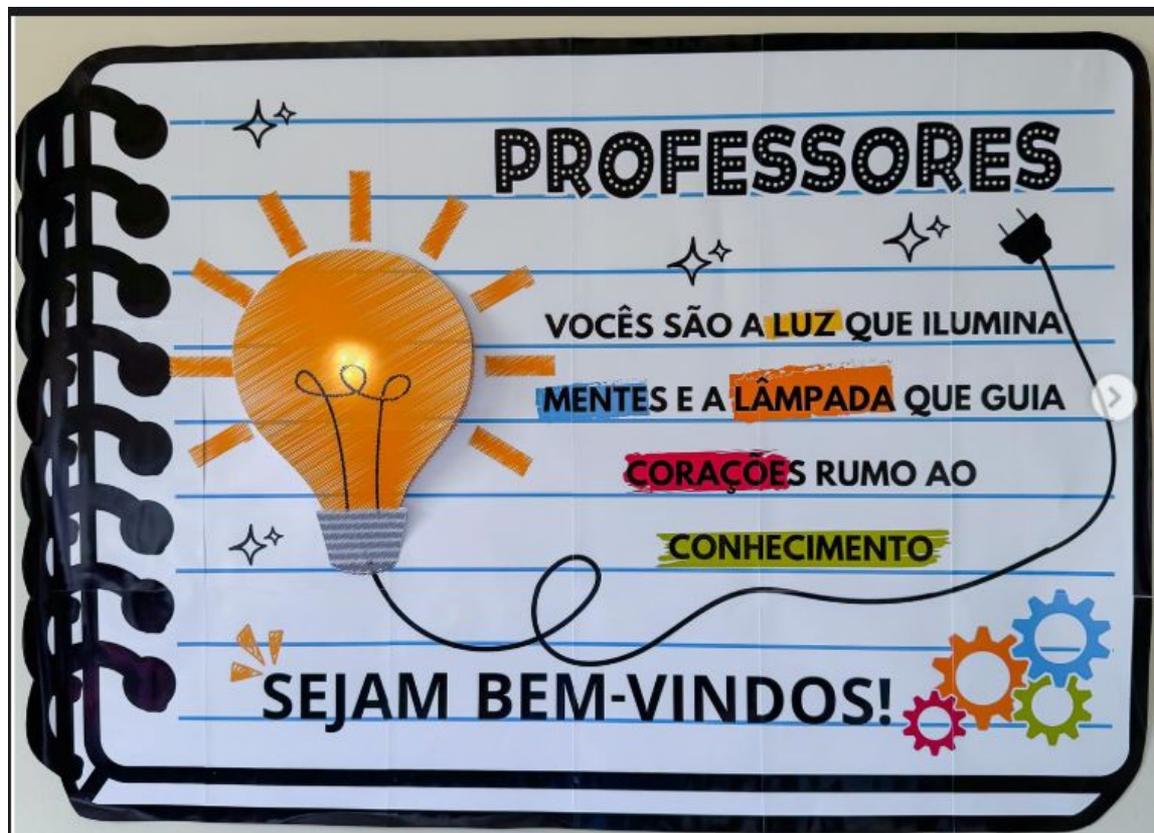
AMANDA DA COSTA PAES

ANTÔNIO EDSON ALVES DA SILVA

RAFAELLY CARNEIRO DOS SANTOS NOGUEIRA

Acolhida

ANTÔNIO EDSON ALVES DA SILVA



Resultados da Avaliação Diagnóstica

Ana Paula Pequeno

Avaliação Diagnóstica:

**DA PRIORIZAÇÃO CURRICULAR ÀS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS
PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**



Resultados da Avaliação Diagnóstica e o desafio de garantir a aprendizagem

*“A justiça curricular é o resultado da análise do currículo que é elaborado, colocado em ação, avaliado e investigado levando em consideração o grau em que **tudo aquilo que é decidido e feito em sala de aula respeita e atende às necessidades e urgências de todos os grupos sociais.**”*

Torres Santomé, 2013, p. 9



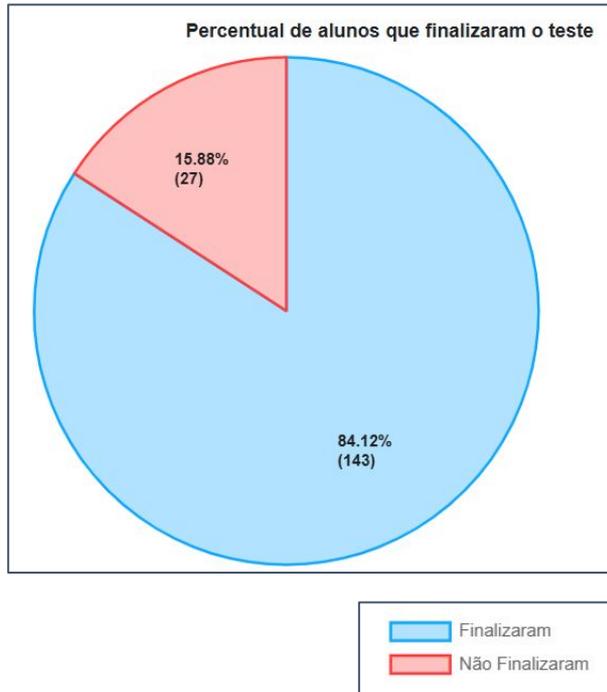


Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU

- **PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES:**
 - Reforçar que baixos índices de participação podem distorcer a análise.
- **PERCENTUAL DE ACERTOS NO TESTE:**
 - Visão geral do desempenho.
- **PERCENTUAL POR SABERES E HABILIDADES:**
 - Identificar quais conteúdos precisam de maior atenção.
- **LISTA DE ESTUDANTES POR PERCENTUAL DE ACERTOS:**
 - Ferramenta para ações personalizadas com grupos de alunos.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU



Análise do dado:

- ❑ **A participação é igual ou superior a 80%?**
Os dados são representativos e podem ser analisados sem reserva.
- ❑ **A participação é menor que 80%?**
Os dados devem ser complementados com uma diagnóstica interna.



Análise dos Relatórios do SISEDU

Relatório de alunos por realização

NOME	TURMA
LU	3ª Série A
LU	3ª Série A
KA	3ª Série A
EL	3ª Série A
GI	3ª Série A
GI	3ª Série A
AI	3ª Série A
IS	3ª Série B
GI	3ª Série B
RI	3ª Série B

- Esse relatório pode ser utilizado pelo PDT para cruzar com os dados internos de frequência e **identificar estudantes que podem ser alvo da busca ativa.**
- É fundamental identificar os **motivos** pelos quais as/os estudantes não participaram do teste e **mobilizar** para as próximas aplicações.
- A escola deverá aplicar uma **diagnóstica interna** para estes estudantes.



Análise dos Relatórios do SISEDU

Percentual de alunos por percentual de acerto no teste de Língua Portuguesa

PERCENTUAL DE ACERTO	PERCENTUAL DE ALUNOS
Menor que 25%	9.32%
Entre 25% e 50%	22.37%
Entre 50% e 75%	43.14%
Entre 75% e 100%	25.17%

Realizar *feedback*
com os
estudantes e
famílias,
pactuando metas
de aprendizagem

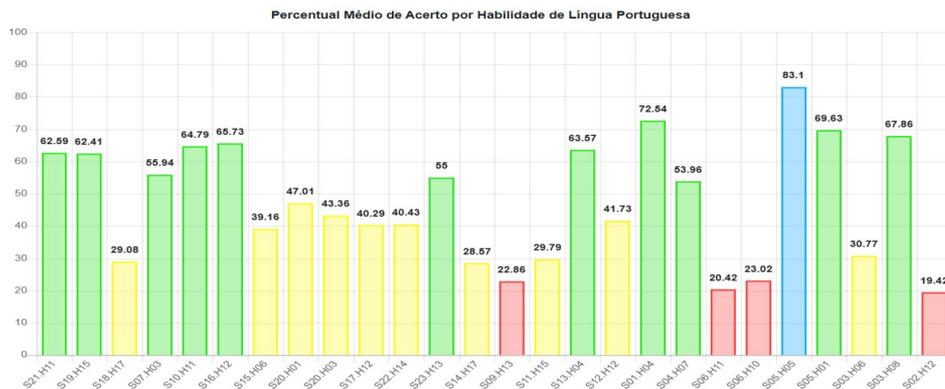
Uso do dado:

- Identificar os grupos de estudantes que necessitam de recomposição.
- Identificar os conteúdos curriculares que devem ser trabalhados na recomposição (**complementar com o gráfico de acertos de habilidades**).
- Analisar como o plano de recomposição da escola dialoga com as necessidades dos estudantes e realizar os ajustes.
- Analisar os planos de curso dos professores e como estes dialogam com as necessidades de recomposição dos estudantes.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU

HABILIDADE	PERCENTUAL DE ACERTO
S02.H12 - Inferir uma crítica político-social vinculado a textos verbais pertencentes a gêneros simples predominantemente narrativos, descritivos ou da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, notícia, diário íntimo, biografia etc.).	19,42%
S06.H11 - Identificar marcas linguísticas (adjetivos, advérbios de modo e dúvida, verbos na 1ª pessoa, escolha vocabular, modalização, ordem das informações no enunciado etc.) que ajudam a evidenciar uma opinião expressa pelo enunciador em textos verbais pertencentes a gêneros simples de qualquer sequência discursiva predominante.	20,42%
S09.H13 - Reconhecer características estruturais de um dado gênero discursivo , seja ele verbal, não verbal ou multissemiótico complexos de qualquer sequência discursiva predominante.	22,86%
S06.H10 - Identificar opiniões, pontos de vista e/ou posicionamentos divergentes em um mesmo texto verbal, pertencente a gêneros simples predominantemente argumentativo (ex.: carta de reclamação, carta do leitor, comentário ou postagem opinativa/ra em redes sociais etc.).	23,02%
S14.H17 - Reconhecer relações entre partes de um texto estabelecidas pela retomada de termos, expressões ou ideias mediante o uso de pronomes possessivos em textos verbais ou multissemióticos, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.	28,57%
S18.H17 - Compreender o sentido do texto verbal e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir da relação de causa e consequência em textos verbais, pertencentes a gênero simples, predominantemente expositivos, instrucionais ou argumentativos (ex.: seminários, palestras, resumo de trabalho científico, debate regado, discurso de defesa/acusação, editorial, canção ou poema erudito etc.).	29,08%
S11.H15 - Reconhecer características físicas de personagens em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro etc.).	29,79%



Uso do dado:

- Identificar as habilidades menos acertadas e que devem orientar a recomposição das aprendizagens.
- Identificar os conteúdos curriculares que devem ser trabalhados na recomposição e que dialogam com as habilidades avaliadas.
- Analisar os planos de 2025 e identificar as oportunidades para fortalecer a recomposição necessária. Caso não hajam ações que dialoguem com as necessidades dos estudantes, refazer o plano.



Uso dos Dados dos Relatórios do SISEDU

- ❑ Identificar as habilidades menos acertadas e que devem orientar a recomposição das aprendizagens.
- ❑ Identificar os conteúdos curriculares que devem ser trabalhados na recomposição e que dialogam com as habilidades avaliadas.
- ❑ Analisar os planos de 2025 e identificar as oportunidades para fortalecer a recomposição necessária. **Caso não hajam ações que dialoguem com as necessidades dos estudantes, refazer o plano.**



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU

Relatório por Percentual de Acerto

Alunos com percentual de acerto menor que 25% na prova de Língua Portuguesa

Pesquisar

TURMA	NOME	DESEMPENHO*	PERC. DE ACERTO	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26
3ª Série A		5 / 21 / 26	19.23%	×	✓	×	×	✓	×	×	×	×	×	✓	×	×	×	×	×	✓	×	×	×	×	×	✓	×	×	×
3ª Série A		3 / 23 / 26	11.54%	×	✓	×	×	×	×	×	×	×	✓	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	✓	×
3ª Série A		5 / 21 / 26	19.23%	×	×	✓	×	×	×	×	×	×	×	×	✓	✓	✓	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	✓

Análise do dado junto aos PROFESSORES:

- Quem são os estudantes que acertaram menos de 75% do teste?
- Quais itens eles erraram?
- Quais as habilidades avaliadas nos itens errados e como estas se relacionam com o conteúdo programático da turma?
- Quais as alternativas marcadas pelos estudantes e o que elas indicam sobre a forma como eles pensaram.





Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU

Análise do dado junto aos ESTUDANTES:

- Qual o seu percentual de acerto no teste?
- Quais itens você errou e quais as dificuldades que você teve para resolver estes itens?
- Informar as habilidades avaliadas nos itens errados.
- O que você pode fazer para aprender este conteúdo e desenvolver esta habilidade e assim, melhorar a sua aprendizagem?
- O que precisamos fazer pra te ajudar a desenvolver esta habilidade?
- Vamos estabelecer uma meta de aprendizagem? O que você pode se comprometer a fazer nos próximos 2 meses?

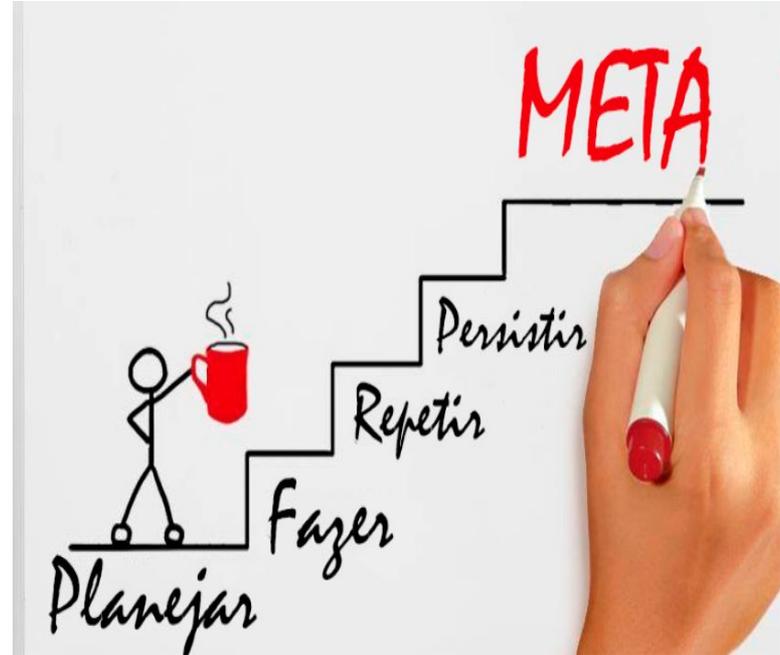
PRODUZIR UM
BOLETIM PARA A
FAMÍLIA,
COMPARTILHANDO AS
RESPONSABILIDADES
PELA APRENDIZAGEM.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios do SISEDU

Neste momento, é hora de identificar o **material estruturado** que dialoga com as necessidades do estudante e indicar as estratégias de recomposição e reforço disponíveis na escola.

Na pactuação de metas de recomposição com os diferentes atores (professores, estudantes, família), combinar a forma de monitorar esta aprendizagem!





Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios TRI e Longitudinal

Avançando, temos uma leitura mais analítica, com base na Teoria de Resposta ao Item — ou TRI realizada pela COADE.

- **Proficiência média (TRI):** explicar brevemente o conceito e mostrar como observar o avanço esperado.
- **Distribuição por padrão de desempenho:** identificar a diversidade de perfis na escola.
- **Estudo longitudinal:** avaliar se houve evolução da aprendizagem ao longo do ensino médio (com população controlada).
- Lista de estudantes nos **níveis 1 e 2**, com a aprendizagem insuficiente e que devem ser foco de recomposição e reforço.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios TRI e Longitudinal



Análise do dado:

- Identificar como a escola vem desempenhando ao longo da série histórica.
- Identificar se houve avanços.
- Analisar os pontos de entrada e saída das 3ª séries identificando como as decisões de recomposição tomadas pela escola, influenciaram as aprendizagens.
- Comparar os desempenhos da 2ª edição de cada ano. Houve avanços?
- Debater com os professores o que devemos mudar na prática pedagógica para obter um resultado mais potente?



Análise dos Relatórios TRI e Longitudinal



ESCALA

NÍVEL	INTERVALO
N1	Até 225
N2	225 a 275
N3	275 a 325
N4	Acima de 325

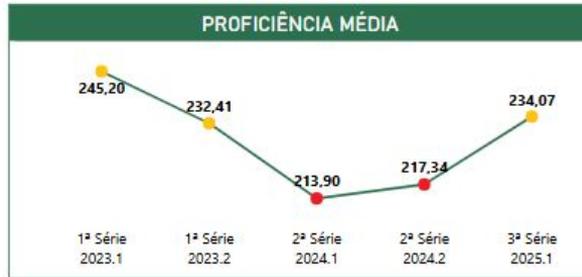
Análise do dado:

- Qual o percentual de estudantes da 3ª série que está com aprendizagem insuficiente (N1 +N2)?
- Identificar se houve avanços ao longo da série histórica.
- Como está a desigualdade educacional?
- Identificar os estudantes que precisam de recomposição e reforço.

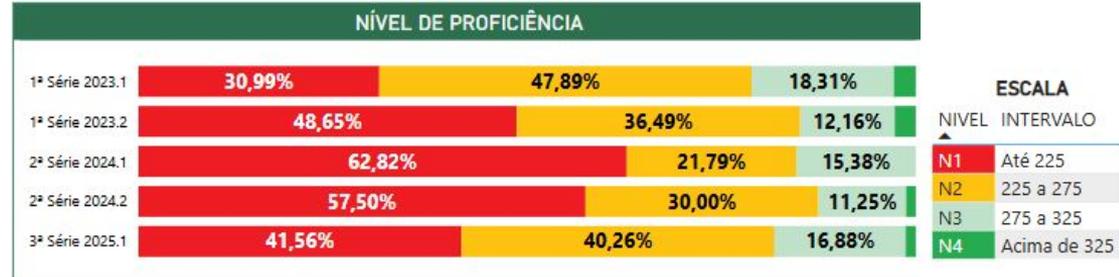
N1		N2	
Código INEP	Nome do Estudante	Código INEP	Nome do Estudante
2616295		4241675	
2890427		4492567	
3235902		4493116	
3292392		4493957	
3377121		4494425	
3388062		4495517	
3424282		4496207	
3622602		4496676	
3758399		4517138	
3864653		4517643	
4000208		4517778	
4150169		4655396	
4308232		4655410	
4312278		4655429	
4314245		4664094	
4318942		4671123	
4319159		4767695	
4326482		4888633	
4326539		5022857	
4326623		5061963	
4329401		5064975	
4333877		5071411	
4488256		5079191	
4488470		5082158	
4488516		5085656	
4488598		5087053	
4488985		5094117	
4489476		5155721	



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Análise dos Relatórios TRI e Longitudinal



3ª Série 2025.1
87
Avaliados



Análise do dado junto aos professores:

- O que ocorreu com a aprendizagem dos estudantes ao longo dos dois anos de ensino médio?
- As decisões de planejamento (conteúdo x metodologia) ajudaram os estudantes a aprenderem?
- Quais as decisões curriculares que precisam ser tomadas para ajudar na aprendizagem dos estudantes?

Quais mudanças da prática docente podem ajudar a transformar as aprendizagens na escola?



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Síntese da Análise TCT x TRI

● SIM ● NÃO

FONTES DOS DADOS	IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES COM APRENDIZAGENS INSUFICIENTES (N1+ N2)	IDENTIFICAR AS HABILIDADES FOCO PARA A RECOMPOSIÇÃO	IDENTIFICAR MELHORIAS NA APRENDIZAGEM AO LONGO DO ENSINO MÉDIO	IDENTIFICAR QUEM NÃO FEZ O TESTE - BUSCA ATIVA	SUBSIDIAR PLANEJAMENTO E A TOMADA DE DECISÕES
Relatório COADE - TRI	●	●	●	●	●
SISEDU - TCT	●	●	●	●	●

Ao entendermos as potências e limites dos dados, podemos utilizá-los de forma mais eficaz no acompanhamento pedagógico.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Integração Interdisciplinar das Habilidades

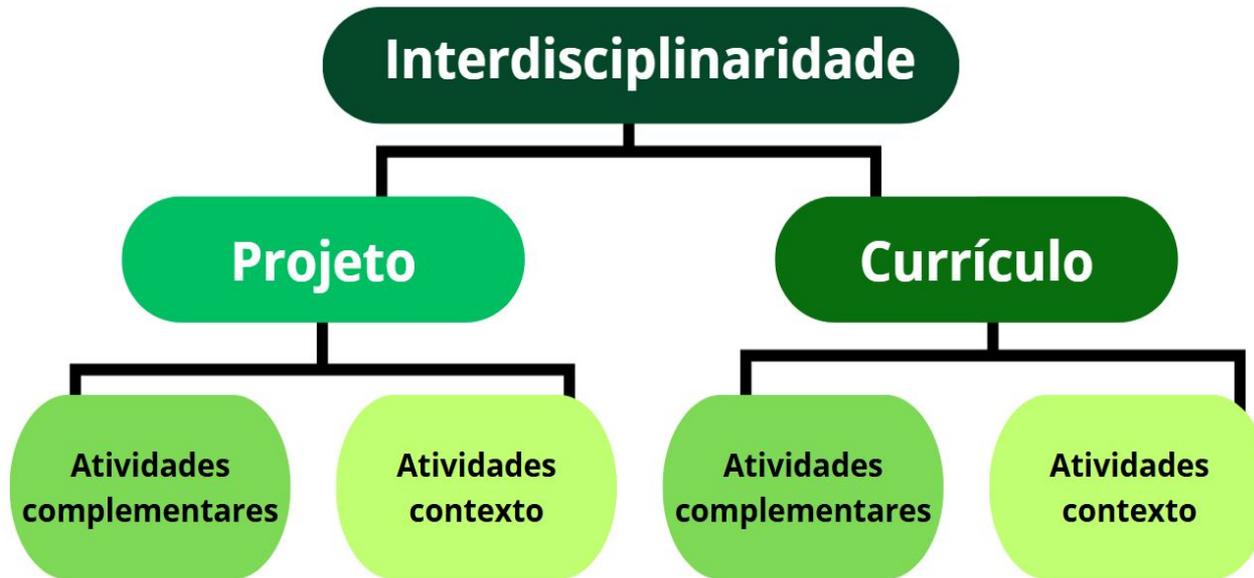
Agora, é hora de ir além das componentes disciplinares-base.

As habilidades de leitura e interpretação, por exemplo, são fundamentais em História, Ciências, Geografia, etc. Da mesma forma, a Matemática contribui com o raciocínio lógico e o pensamento crítico em praticamente todas as áreas do currículo.

Não se trata apenas de reforçar conteúdos, mas de construir pontes entre as componentes disciplinares **fortalecendo o projeto escola e a corresponsabilização pela aprendizagem.**



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Integração Interdisciplinar das Habilidades





Integração Interdisciplinar das Habilidades

Atividades de Língua Portuguesa que promovem a integração interdisciplinar podem ser muito eficazes para enriquecer o aprendizado dos alunos e mostrar a aplicação prática da linguagem em diferentes contextos.

INGLÊS:	Estudar a tradução de poemas de Fernando Pessoa para o inglês, analisando como a métrica e a rima são tratadas em outro idioma e discutindo a perda ou ganho de significado na tradução.
ESPAÑHOL:	Comparar a obra de autores lusófonos e hispanoamericanos, observando as semelhanças e diferenças culturais e linguísticas. Os alunos podem ler trechos de "Dom Casmurro" de Machado de Assis e "Dom Quixote" de Miguel de Cervantes, por exemplo, e discutir as nuances de tradução e estilo.



Integração Interdisciplinar das Habilidades

<p>EDUCAÇÃO FÍSICA:</p>	<ul style="list-style-type: none">● Regras e Estratégias Esportivas: Redigir textos instrucionais ou estratégicos sobre esportes, focando na clareza e na sequência lógica das ideias.● Crônicas Esportivas: Produção de crônicas sobre eventos esportivos, trabalhando a narrativa e o tom jornalístico.
<p>ARTE:</p>	<ul style="list-style-type: none">● Poemas e Pinturas: Os alunos criam poemas inspirados em obras de arte ou analisam poemas que descrevem pinturas, explorando a relação entre texto e imagem.● Dramatização de Textos: Transformar contos ou peças teatrais em apresentações artísticas, envolvendo interpretação e expressão corporal.



Integração Interdisciplinar Componente: Educação Física

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.



Disponível em: <http://apublica.org>. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

- A** apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- B** se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- C** traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- D** resulta em melhor eficiência para as mulheres e, conseqüentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- E** possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.



Integração Interdisciplinar das Habilidades

Projeto: "PALAVRA VERDE - SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO"



Estimular a reflexão crítica sobre as questões ambientais contemporâneas; Desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise textual com foco em temas ambientais; Integrar conhecimentos das diversas áreas para promover ações sustentáveis na escola e na comunidade; Incentivar a produção textual e artística com base em temas ambientais.



Duração: 4 a 6 semanas



Público-alvo: Ensino Médio (adaptável por série)



Espaço: Sala de aula, Laboratório de Informática, Biblioteca, Entorno da Escola.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Integração Interdisciplinar das Habilidades

CONTEÚDOS ABORDADOS:

Língua Portuguesa:	Produção textual: artigo de opinião, carta aberta, manifesto, poema; Gêneros discursivos e argumentação; Leitura crítica de textos informativos e jornalísticos sobre meio ambiente; Análise linguística e textual.
Geografia:	impactos ambientais e urbanização.
Biologia:	ecossistemas, biodiversidade, reciclagem, biomas brasileiros.
Química:	poluição e compostos tóxicos, tratamento da água, decomposição do lixo.
Artes:	criação de cartazes, vídeos, performances, maquetes com materiais recicláveis.
Sociologia:	consumo consciente, desigualdade ambiental, cidadania ecológica.



Resultados da Avaliação Diagnóstica: Integração Interdisciplinar das Habilidades

Disciplina	Atividade	Habilidades de LP Mobilizadas
Geografia	Análise de mapas e criação de propostas.	S01, S04, S14 – Compreensão de textos instrucionais, inferência e organização de ideias.
Física	Interpretação de gráficos sobre consumo de energia.	S03, S04, S13 – Leitura de dados e articulação entre texto e gráficos.
Química	Leitura de infográficos e textos sobre poluição.	S05, S10 – Identificação de dados e gêneros textuais técnicos.
Biologia	Produção de relatórios sobre biodiversidade urbana.	S06, S15, S16, S17 – Produção textual com coesão e argumentação.
História	Linha do tempo e textos explicativos e argumentativos (leitura e produção).	S01, S02, S14 – Compreensão e sequenciação de informações.
Filosofia / Sociologia	Debate e manifesto escrito.	S07, S09, S15, S16, S19 – Argumentação, análise de enunciador e efeitos de sentido.



A educação, direito fundamental de todo ser humano, inscrito em normativas internacionais e nacionais, só é garantido efetivamente na realização da aprendizagem.

SOARES, 2016.

Foco na Aprendizagem - Descritores Essenciais

Habilidades priorizadas de Língua Portuguesa ([Matriz Saeb](#))

Tópico	Descritor	Descrição
I. Procedimentos de Leitura	D1	Localizar informações explícitas em um texto.
	D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
	D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
	D6	Identificar o tema de um texto.
	D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).
	D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
III. Relação entre Textos	D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
	D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
VI. Variação Linguística	D13	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Onde encontrar os descritores essenciais no MDE?

Link

<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/foco-na-aprendizagem-2/educ.ce.gov.br/foco-na-aprendizagem-2/>



Questões do Enem à luz dos descritores do Saeb

D1 Localizar informações explícitas em um texto

Querido diário Hoje topei com alguns conhecidos meus Me dão bom-dia, cheios de carinho Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus Eles têm pena de eu viver sozinho

[...]

Hoje o inimigo veio me espreitar Armou tocaia lá na curva do rio Trouxe um porrete a mó de me quebrar Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. Chico. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Enem 2016

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- a) diálogo com interlocutores próximos.
- b) recorrência de verbos no infinitivo.
- c) predominância de tom poético.
- d) uso de rimas na composição.
- e) **narrativa autorreflexiva.**

D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a singularidade quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em tais vantagens. Mas os gabos se prolongaram, trouxeram-me desconfi ança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei.

Longe disso: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. Em geral me diziam com franqueza que e roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Enem 2017

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- a) “a singularidade”.
- b) “tais vantagens”.
- c) “os gabos”.
- d) “Longe disso”.**
- e) “Em geral”.

D4 Inferir uma informação implícita em um texto



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

Enem 2012

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- a) **polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.**
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Intervalo

Recomposição Interdisciplinar

A Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024, traz a **interdisciplinaridade** como um dos pilares da organização curricular do Novo Ensino Médio, promovendo sua presença de maneira ampla e integrada em diversos aspectos da proposta pedagógica.

Princípios Específicos do Ensino Médio

(Art. 8º, I)

“A Formação Integral e Integrada dos estudantes, assegurando a articulação e a integração entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, a interdisciplinaridade e a contextualização.”

Física

D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Enem 2024

A palavra *força* é usada em nosso cotidiano com diversos significados. Em física, essa mesma palavra possui um significado próprio, diferente daqueles da linguagem do nosso dia a dia. As cinco frases seguintes, todas encontradas em textos literários ou jornalísticos, contêm a palavra *força* empregada em diversos contextos.

1. “As Forças Armadas estão de prontidão para defender as nossas fronteiras.”
2. “Por motivo de força maior, o professor não poderá dar aula hoje.”
3. “A força do pensamento transforma o mundo.”
4. “A bola bateu na trave e voltou com mais força ainda.”
5. **“Tudo é atraído para o centro da Terra pela força da gravidade.”**

A abordagem científica do termo força aparece na frase.

- a)1 b)2 c)3 d)4 e)5

Biologia

D4 Inferir uma informação implícita em um texto

Enem 2018

Companhias que fabricam *jeans* usam cloro para o clareamento, seguido de lavagem. Algumas estão substituindo o cloro por substâncias ambientalmente mais seguras como peróxidos, que podem ser degradados por enzimas chamadas peroxidases. Pensando nisso, pesquisadores inseriram genes codificadores de peroxidases em leveduras cultivadas nas condições de clareamento e lavagem dos *jeans* e selecionaram as sobreviventes para produção dessas enzimas.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. Rio de Janeiro: Artmed, 2016 (adaptado).

Nesse caso, o uso dessas leveduras modificadas objetiva

- a) **reduzir a quantidade de resíduos tóxicos nos efluentes da lavagem.**
- b) eliminar a necessidade de tratamento da água consumida.
- c) elevar a capacidade de clareamento dos *jeans*.
- d) aumentar a resistência do *jeans* a peróxidos.
- e) associar ação bactericida ao clareamento.

Sociologia

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.)

Vida social sem internet?



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

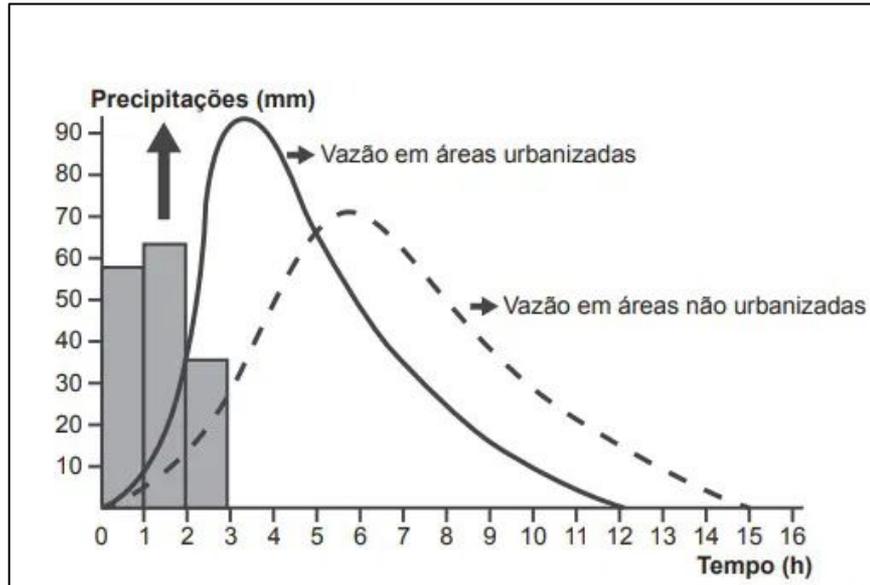
Enem 2013

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.**
- considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

Geografia

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.)



Enem 2018

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- a) redução do volume dos rios.
- b) expansão do lençol freático.
- c) diminuição do índice de chuvas.
- d) retração do nível dos reservatórios.
- e) **ampliação do escoamento superficial.**

Correlação entre os Descritores do Saeb de LP e os Saberes de LP

Componentes curriculares	Atividades	Descritores Saeb/Saberes
Geografia	Análise de mapas e criação de proposta.	D1 (S01), D5 (S04) e D15 (S14) - compreensão de textos instrucionais, inferência e organização de ideias.
Física	Interpretação de gráficos sobre consumo de energia,	D3 (S03), D5 (S04) e D20 (S13) - leitura de dados e articulação entre textos gráficos.
Química	Leitura de infográficos e textos sobre poluição,	D6 (S05) e D12 (S10) - identificação de dados e gêneros textuais técnicos.
Biologia	Produção de relatórios sobre biodiversidade urbana.	D14 (S06), D7 (S15), D8 (S16) e D15 (S17) - produção textual com coesão e argumentação.
História	Linha do tempo e textos explicativos e argumentativos (leitura e produção).	D1(S01), D2 (S02) e D15 (S14) - compreensão e sequência de informações.
Filosofia/Sociologia	Debate e manifesto escrito.	D9 (S07), D5 (S09), D7 (S15), D8 (S16) e D3 (S19) - argumentação, análise de enunciador e efeito de sentidos.



Revista Docentes e Práticas de Recomposição



<https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/issue/archive>



Revista Docentes – Marco Legal



Lei 14945 31 de julho de 2024

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

Art. 35-B. O currículo do ensino médio será composto de formação geral básica e de itinerários formativos – promoção de metodologias investigativas no processo de ensino e aprendizagem;

LEI N°17.572, 22.07.2021 (D.O. 22.07.21)

Art. 2.º Integram o Programa “Ceará Educa Mais” as seguintes ações, acompanhadas dos seus respectivos objetivos:

II – Professor Aprendiz: incentivar professores da rede a colaborarem com o Programa, em caráter especial, na produção de material didático-pedagógico, na formação e no desenvolvimento contínuo de outros professores e na publicação de suas experiências e reflexões;



A Revista DoCEntes é um espaço de **divulgação** da produção do exercício do pensamento científico sobre as práticas pedagógicas dos professores e educadores da rede estadual e demais espaços educacionais do Brasil (*Qualis B1*). Uma ferramenta qualificada (*Open Journal System - OJS*) que **promove** e **circula** essas pesquisas que tem como objeto de investigação a realidade educacional cearense e brasileira, tornando evidente à pesquisa como princípio ativo das prática pedagógica.





Edições

- 2016 - 1
- 2017 - 3
- 2018 -3
- 2019 - 3
- 2020 - 3
- 2021 - 3
- 2022 - 4 + 2 Dossiês (Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e Seminário DoCEntes)
- 2023 - 4 +3 Dossiês (Filosofia Vol. I e II, Seminário DoCEntes e Extra)
- 2024 - 4 + 5 Dossiês (Filosofia, Linha de Pesquisa História e Educação Comparada (LHEC)/UFC, Programa de Residência Pedagógica dos cursos de História - UECE, Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFC - Profartes, Seminário DoCEntes.)

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DO FOCO NA APRENDIZAGEM SOB O VIÉS DA GESTÃO ESCOLAR

Claudiuscia Mendes do Carmo | Mônica Alencar Rocha (<https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1232/488>)

O Foco na Aprendizagem representa uma novidade que veio fortalecer o trabalho pedagógico nas escolas cearenses, tendo como um de seus pilares a formação docente. Nesse sentido, é importante discutir de que modo as escolas têm recebido a ideia, planejado e executado as ações provenientes dessa ferramenta de suporte aos professores e aos gestores. A partir dessa contextualização, este estudo busca analisar os desafios e as contribuições do acompanhamento pedagógico das ações do Foco, sob a perspectiva da Gestão Escolar, na EEEP Rita Matos Luna (Jucás/CE). Essa análise é fundamentada teoricamente em Nóvoa (2002) e Tardif (2014), no que diz respeito à Formação Docente, e em Lück (2009) e Vieira et al. (2020) sobre o papel pedagógico da Gestão Escolar. Metodologicamente, configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivo explicativo e exploratório (Severino, 2014), cuja análise é ancorada no método bibliográfico e documental, desenvolvida em três fases: apropriação dos referenciais teóricos para embasar a pesquisa; captação dos dados, por meio da técnica da observação e registros do fenômeno pesquisado; análise do material empírico e documental coletado (Minayo, 2002). Os resultados apontam que: i) o acompanhamento pedagógico realizado pela gestão é essencial para o desenvolvimento das ações na escola; ii) os principais desafios advêm da replicação das práticas em tempo hábil devido às demandas da rotina escolar. Reitera-se que o Foco na Aprendizagem contribui para a formação docente qualificada e reforça o senso de coletividade, na parceria entre gestão e professores, visando o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Enem Chego Junto, Chego bem

ATENÇÃO!

Avaliação 3ª série

Componentes- Língua Portuguesa e Matemática

Datas: 12 a 29 de maio

Conteúdo: habilidades essenciais

Obrigada/o

Questões do Enem à luz dos descritores do Saeb (cont.)

D1 Localizar informações explícitas em um texto

Lições de motim

DONA COTINHA — É claro! Só gosta de solidão quem nasceu pra ser solitário. Só o solitário gosta de solidão. Quem vive só e não gosta da solidão não é um solitário, é só um desacompanhado. (A reflexão escorrega lá pro fundo da alma.) Solidão é vocação, besta de quem pensa que é sina. Por isso, tem de ser valorizada. E não é qualquer um que pode ser solitário, não. Ah, mas não é mesmo! É preciso ter competência pra isso. (De súbito, pedagógica, volta-se para o homem.) É como poesia, sabe, moço? Tem de ser recitada em voz alta, que é pra gente sentir o gosto. (FAZ UMA PAUSA.) Você gosta de poesia? (O HOMEM TORNA A SE DEBATER. A VELHA INTERROMPE O DISCURSO E VOLTA A LHE DAR AS COSTAS, COMO SEMPRE, IMPASSÍVEL. O HOMEM, MAIS UMA VEZ, CANSADO, DESISTE.) Bem, como eu ia dizendo, pra viver bem com a solidão temos de ser proprietários dela e não inquilinos, me entende? Quem é inquilino da solidão não passa de um abandonado. É isso aí.

Enem 2016

Nesse trecho, o que caracteriza Lições de motim como texto teatral?

- a) O tom melancólico presente na cena.
- b) As perguntas retóricas da personagem.
- c) A interferência do narrador no desfecho da cena.
- d) O uso de rubricas para construir a ação dramática.**
- e) As analogias sobre a solidão feitas pela personagem.

D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

HAGAR Dik Browne



BROWNE, D. *Folha de S.Paulo*, 13 ago. 2011.

Enem 2012

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão “é como se” ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- a) conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- b) flexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- c) condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- d) **possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.**
- e) impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

D4 Inferir uma informação implícita em um texto

A petição *on-line* criada por um cidadão paulista surtiu efeito: casado há três anos com seu companheiro, ele pedia a alteração da definição de “casamento” no tradicional dicionário Michaelis em português. Na definição anterior, casamento aparecia como “união legítima entre homem e mulher” e “união legal entre homem e mulher, para constituir família”.

O novo verbete não traz em nenhum momento as palavras homem ou mulher – agora a definição de casamento se refere a “pessoas”.

Para o diretor de comunicação do site onde a petição foi publicada, a iniciativa mostra a “eficiência da mobilização”. “Em dois dias, mudou-se uma definição que permanecia a mesma há décadas”, afirma. E conclui: “A plataforma serve para todos os tipos de causas, para as mudanças que importam para as pessoas”.

Enem 2023

A notícia trata da mudança ocorrida em um dicionário da língua portuguesa. Segundo o texto, essa mudança foi impulsionada pela

- a) inclusão de informações no verbete.
- b) relevância social da instituição casamento.
- c) **utilização pública da petição pelos cidadãos.**
- d) rapidez na disseminação digital do verbete.
- e) divulgação de plataformas para a criação de petição.

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)



(Imagem: Reprodução/Inep)

Disponível em: www.deskgram.org. Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

(Enem) 2021

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.**
- alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)



Enem 2016

No texto anterior, a combinação de elementos verbais e não verbais configura-se como estratégia argumentativa para

- a) manifestar a preocupação do governo com a segurança dos pedestres.
- b) associar a utilização do celular às ocorrências de atropelamento de crianças.
- c) **orientar pedestres e motoristas quanto à utilização responsável do telefone móvel.**
- d) influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito.
- e) alertar a população para os riscos da falta de atenção no trânsito das grandes cidades.

(Questão adaptada)

D6 Identificar o tema de um texto

A busca do “texto oculto” na leitura de notícias

Os meus colegas jornalistas que me perdoem, mas não dá mais para ler uma notícia de jornal apenas pelo que está publicado. O nosso universo informativo ficou muito mais complexo depois do surgimento da avalanche informativa na internet.

Esse fenômeno, inédito na história do jornalismo, está nos obrigando a tomar uma notícia de jornal apenas como um ponto de partida para uma análise que, necessariamente, envolve a preocupação em descobrir o contexto do que foi publicado. A notícia de jornal não é mais a verdade definitiva, mas a porta de entrada numa realidade desconhecida e inevitavelmente complexa, contraditória e diversa.

A principal mudança que todos nós teremos que incorporar às nossas rotinas informativas é a necessidade de sermos críticos em relação às notícias que leremos, ouviremos ou assistiremos.

D6 Identificar o tema de um texto

A busca de um novo modelo de formatação de notícias baseado numa cultura da diversificação informativa está apenas começando. O público passou a ter uma importância estratégica na atividade profissional porque os jornalistas necessitam, cada vez mais, dos blogs pessoais, das páginas da web e das postagens em redes sociais como fonte de notícias. A histórica dependência de fontes governamentais e corporativas está rapidamente sendo substituída pela notícia oriunda de comunidades, grupos sociais organizados e influenciadores digitais. A agenda de notícias das elites perde espaço para a agenda do público.

É essa nova forma de ver a realidade que está na base da necessidade do chamado “texto oculto”, um jargão acadêmico para uma diversificação na nossa nova forma de ler, ouvir e ver notícias.

Enem PPL 2022

Ao problematizar os modos de ler notícias e a necessidade de se buscar o chamado “texto oculto”, o texto defende que esse processo implicará

- a) **adaptação na forma como a imprensa e o jornalismo abordam a informação.**
- b) alteração na prática interacional entre os usuários de redes sociais.
- c) ampliação da quantidade de informação disponível na internet.
- d) demanda por informações fidedignas em fontes oficiais.
- e) percepção da notícia como um produto acabado.

D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

A garganta é a gruta que guarda o som
A garganta está entre a mente e o coração
Vem coisa de cima, vem coisa de baixo e
de

[repente um nó (e o que eu quero dizer?)

Às vezes, acontece um negócio esquisito
Quando eu quero falar eu grito, quando eu
quero

[gritar eu falo, o resultado

Calo.

ESTRELA D'ALVA, R. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em 23 nov. 2021 (fragmento).

Enem 2023

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

- revelar as decepções amorosas.
- refletir sobre a censura à sua voz.
- expressar a dificuldade de comunicação.**
- ressaltar a existência de pressões externas.
- manifestar as dores do processo de criação.

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]

- Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o.
- Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouvia bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?

VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Enem 2022

No texto anterior, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- a) falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
- b) contexto de comunicação em que a conversa se dá.**
- c) grau de polidez distinto entre os interlocutores.
- d) diferença de escolaridade entre os falantes.
- e) nível social dos participantes da situação.

(Texto adaptado)

D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Entrevista com Marcos Bagno

Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo “ter” no lugar de “haver”, como em “hoje tem feijoada”, é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo “ter”.

No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de português, usamos até hoje o verbo “ter” como existencial é porque recebemos esses usos de nossos ex-colonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para “errar” na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemarmos nosso bicentenário de independência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora.

Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português que em toda a Europa!

Enem 2012

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele

- a) **Adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.**
- b) Apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
- c) Propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
- d) Acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
- e) Defende que a quantidade de falantes do português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

TEXTO I

A dupla Claudinho e Buchecha foi formada por dois amigos de infância que eram vizinhos na comunidade do Salgueiro. Os cantores iniciaram sua carreira artística no início dos anos 1990, cantando em bailes funk de São Gonçalo (RJ), e fizeram muito sucesso com a música *Fico assim sem você*, em 2002. Buchecha trabalhou por um bom tempo como *office boy* e Claudinho atuou como peão de obras e vendedor ambulante.

Disponível em: <http://dicionariompb.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Ouvi a canção *Fico assim sem você* no rádio e me apaixonei instantaneamente. Quando isso acontece comigo, não posso fazer nada a não ser trazer a música pra perto de mim e então começar a cantar e tocar sem parar, até que ela se torne minha. A canção caiu como uma luva no repertório do disco e eu contava as horas pra poder gravá-la.

CALCANHOTTO, A. *Fico assim sem você*. Disponível em: www.adrianapartimpim.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

Enem 2020 — 2ª aplicação

A letra da canção *Fico assim sem você*, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

- a) **legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.**
- b) admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.
- c) necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.
- d) importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.
- e) função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema

Texto

Acompanhando os navegadores, colonizadores e comerciantes portugueses em todas as suas incríveis viagens, a partir do século XV, o português se transformou na língua de um império. Nesse processo, entrou em contato — forçado, o mais das vezes; amigável, em alguns casos — com as mais diversas línguas, passando por processos de variação e de mudança linguística. Assim, contar a história do português do Brasil é mergulhar na sua história colonial e de país independente, já que as línguas não são mecanismos desgarrados dos povos que as utilizam. Nesse cenário, são muitos os aspectos da estrutura linguística que não só expressam a diferença entre Portugal e Brasil como também definem, no Brasil, diferenças regionais e sociais.

PAGOTTO, E. P. *Línguas do Brasil*. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br> .

I Texto

Barbarismo é vício que se comete na escritura de cada uma das partes da construção ou na pronúncia. E em nenhuma parte da Terra se comete mais essa figura da pronúncia que nestes reinos, por causa das muitas nações que trouxemos ao jugo do nosso serviço. Porque bem como os Gregos e Romanos haviam por *bárbaras* todas as outras nações estranhas a eles, por não poderem formar sua linguagem, assim nós podemos dizer que as nações de África, Guiné, Ásia, Brasil barbarizam quando querem imitar a nossa.

BARROS, J. *Gramática da língua portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1957 (adaptados).

II

Enem 2009

Os textos abordam o contato da língua portuguesa com outras línguas e processos de variação e de mudança decorridos desse contato. Da comparação entre os textos, conclui-se que a posição de João de Barros (Texto II), em relação aos usos sociais da linguagem, revela

- a) atitude crítica do autor quanto à gramática que as nações a serviço de Portugal possuíam e, ao mesmo tempo, de benevolência quanto ao conhecimento que os povos tinham de suas línguas.
- b) atitude preconceituosa relativa a vícios culturais das nações sob domínio português, dado o interesse dos falantes dessa línguas em copiar a língua do império, o que implicou a falência do idioma falado em Portugal.
- c) o desejo de conservar, em Portugal, as estruturas da variante padrão da língua grega — em oposição às consideradas bárbaras —, em vista da necessidade de preservação do padrão de correção dessa língua à época.
- d) **adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.**
- e) atitude crítica, que se estende à própria língua portuguesa, por se tratar de sistema que não disporia de elementos necessários para a plena inserção sociocultural de falantes não nativos do português.